



TRABALHO e Paixão

QUEM O VÊ NO COMANDO DE SEU GRUPO EMPRESARIAL, CONDUZINDO UM EVENTO OU MESMO APRESENTANDO O PROGRAMA *SHOW BUSINESS*, NÃO IMAGINA A TRAJETÓRIA QUE JOÃO DORIA JR. TRILHOU PARA CHEGAR ONDE CHEGOU. O EMPRESÁRIO, QUE CONHECEU O AMARGO GOSTO DO GOLPE MILITAR, QUANDO SUA FAMÍLIA PERDEU TODOS OS BENS E FOI EXILADA NA FRANÇA, NUNCA ABAIXOU A CABEÇA E, DESDE OS 13 ANOS DE IDADE, PAUTOU O SEU CAMINHO NO TRABALHO E NA PERFEIÇÃO DOS SEUS ATOS.

● por Edson Pegoraro - fotos Duda Covett

Empresário, publicitário e jornalista, João Doria Jr. poderia ter o seu nome como sinônimo da palavra “trabalho”. O entusiasmo e o prazer pelos negócios fazem com que o empresário, de 54 anos, se dedique 18 horas por dia às suas atividades profissionais. E não é apenas a quantidade de horas que impressiona, mas sobretudo a dedicação, a atenção minuciosa nos detalhes e a paixão pelo trabalho.

João Doria Jr. criou e está no comando do Grupo Doria, organização de comunicação e marketing composta por cinco empresas: Doria Administração de Bens, Doria Internacional, Doria Editora, Doria Eventos e Doria Marketing & Imagem. Também é membro do Conselho Deliberativo do Fundo Social de Solidariedade do Estado de São Paulo, além de fundador e presidente do LIDE – Grupo de Líderes Empresariais. O empresário, que já foi secretário de Turismo da

cidade de São Paulo e presidente da Embratur, é também apresentador do *Show Business*, programa de televisão que está no ar há 20 anos, no qual já entrevistou mais de 3.800 lideranças empresariais, personalidades de destaque e grandes políticos.

Filho do empresário e deputado federal João Doria, viu, ainda garoto, a vida da família ruir com o Golpe Militar de 1964. Seu pai foi cassado e eles foram obrigados a se exilar na França, de onde viram sua fortuna e seus bens evaporarem. Ao retornar ao Brasil, João Doria Jr. se deparou com uma outra realidade de vida e, aos 13 anos, estudando em escola pública, precisou trabalhar para garantir o sustento da casa.

Naquele momento estava se iniciando a carreira de um dos principais empresários do país, que falou à *Performance Líder* sobre sua trajetória, liderança e o valor do trabalho. »

Quais foram as passagens que marcaram sua trajetória?

Foram muitas, mas talvez a mais marcante tenha sido a cassação do mandato de meu pai pelo Golpe Militar, quando a nossa vida mudou completamente. Nós tivemos que ir para o exílio na França, abandonando nosso país, nossos amigos, nossas atividades e nosso patrimônio. Foi um momento muito duro, triste e muito violento, mas também serviu como um grande ensinamento. Uma importante aula da escola da vida, que ajudou a balizar a minha história.

Como foi o retorno e o reinício no Brasil?

Meu pai ficou 10 anos no exílio. Não podia voltar antes, caso contrário, seria preso. Eu, minha mãe e meu irmão mais novo, Raul, voltamos após 2 anos da França, pois meu pai não tinha mais dinheiro para nos sustentar fora do país. Chegando ao Brasil, minha mãe teve que começar a trabalhar, nós tivemos que mudar de casa, eu comecei a trabalhar.

Como se deu esta virada? O senhor se encontrava em uma situação bastante difícil e hoje é um grande empresário.

Foi uma trajetória de necessidade. A necessidade me obrigou a ter um outro comportamento. Comecei a estudar, mas mudei de uma escola privada para uma escola pública. Comecei a trabalhar com 13 anos, porque eu precisava de dinheiro para ajudar em casa, e não podia ser mais um ônus para a família. Então comecei a trabalhar em uma agência de publicidade, e estudava à noite em uma escola estadual. Este foi o início desta trajetória de muito trabalho.

Hoje o senhor trabalha em média 18 horas por dia. Trabalho é sinônimo de sacrifício, jogo ou prazer?

Para mim é um prazer. Eu não estabeleço essa minha rotina de 18 horas de trabalho como uma rotina para outras pessoas. Esse é um modo de vida que me dá satisfação. Eu trabalho sempre com muito entusiasmo e é esse entusiasmo que me permite trabalhar 17, 18 e, às vezes, até 19 horas por dia, todo dia. Isso não é uma eventualidade, é cotidiano. Chego muito cedo e saio muito tarde. Saio do escritório em torno de 2 horas da manhã, todo dia. Mas isso não me abate, não me deixa tenso e nem mal, fisicamente.

Essa rotina não atrapalha a relação familiar?

A minha família me entende bem. Sou casado com a mesma mulher durante toda minha vida. Nós vamos comemorar 20 anos de casamento, e tenho 3 filhos. Um com 18 anos, outro com 11 anos e uma filha, com 10. Uma



João Doria Jr. é presidente do Grupo Doria, fundador e presidente do LIDE - Grupo de Líderes Empresariais, e apresentador do programa *Show Business*.

“Nunca vi um grande empreendedor trabalhar pelo dinheiro. Dinheiro é consequência na sua vida. O trabalho é para a capacidade de realização.”

família muito feliz que compreende meu ritmo, minha vida, minha forma de ser, meu entusiasmo. Meus filhos fazem estágio na empresa nos períodos de férias. O mais velho já trabalhou antes de entrar na faculdade. E a Bia, minha mulher, trabalha também. Como eu, ela tem uma atividade intensa, como artista plástica, e, nos poucos momentos que eu tenho com eles, sou intenso também, sou dedicado a eles.

Qual o sentido do trabalho para João Doria Jr.?

O trabalho se traduz em felicidade. O trabalho não pode se traduzir apenas pelo benefício financeiro daquilo que você faz ou do salário que você ganha. O trabalho tem que ser uma forma de prazer. Por isso entendo os orientais quando dizem que o trabalho é uma extensão da família. Para mim é isso, é rigorosamente uma extensão da minha própria casa. Porque me sinto tão feliz no trabalho como me sinto em casa. As pessoas que trabalham comigo, aqueles que dividem o espaço do trabalho fazem parte da minha família também. E esse é o espírito que norteia nossas empresas.

Para o senhor, quem é o líder?

O bom líder é aquele que lidera pelo exemplo. O líder que lidera pela força, pelo dinheiro e pela imposição, não é líder, é um falso líder. O bom líder é aquele que lidera pelo exemplo, pelo respeito que ele consegue obter dos seus liderados. Além das boas atitudes, postura e conduta exercidas.

Quais são as características de um verdadeiro líder?

Primeiro, tem que ter tenacidade e perseverança. Não há líderes sem essas características. Precisa também de muito conhecimento. Um líder não pode ser líder apenas pelo carisma, sem o conhecimento. O conhecimento é um fator importante na vida humana, permite compreender melhor as relações, os temas e as propostas que serão dadas diante de problemas e situações adversas. A terceira característica é a paixão. Um líder tem que ser apaixonado. A paixão

é que vai mover a sua capacidade de liderar e de fazer algo além daquilo que as pessoas normalmente já realizam. A quarta característica é a humildade. Líder sem humildade também não é líder, jamais terá o respeito das outras pessoas. Você tem que ter humildade para ouvir, aprender, reconhecer os seus erros, e corrigi-los também.

Hoje o grupo Doria é composto por 5 empresas com negócios complementares que geraram grandes resultados. A que o senhor atribui essas conquistas?

Dedicação, equipe, bom trabalho de equipe. Aliás, essa também é um regra importante. Para você ser um bom líder tem que ter uma boa equipe. Não existem líderes solitários. Um líder é líder de uma coletividade porque ele sabe trabalhar e interagir coletivamente. Eu sempre soube formar equipes e isso ajudou muito na nossa trajetória de êxito. Outra razão foi foco. Nós nunca perdemos nosso foco. Nunca quisemos abraçar uma floresta, sempre preferimos abraçar uma árvore e garantir a solidez daquela árvore para formar galhos frondosos. Outros fatores são perseverança, trabalho, e acreditar que o momento ruim de hoje pode ser superado pelo momento bom de amanhã.

*“Um bom *blend* é você colocar intuição com razão. Quando você faz essa linha de equilíbrio, você tende a ter o impulso e a energia que a intuição lhe oferece e sabe percorrer o caminho mais sólido e mais iluminado que a razão favorece.”*

Como define o estilo João Doria Jr. de gestão?

É um estilo dedicado, compartilhado, minucioso, sou muito minucioso. Isso demanda mais tempo, eu reconheço. Uma das razões que me obrigam a investir mais tempo é porque eu vou nos detalhes. Eu acredito na importância dos detalhes, naquilo que você faz, na conduta que você tem. Eu também invisto muito no relacionamento humano, seja dentro da empresa, para cultivar uma boa relação com os profissionais que atuam comigo, seja fora, na prestação de serviços por meio de eventos, publicações, publicidade e demais atividades de nossas empresas.

Na sua forma de gestão, o senhor utiliza também a intuição?

Muito, eu sou muito intuitivo, acredito e respeito a intuição. E também gosto das pessoas intuitivas. Eu acho que um bom *blend* é você colocar intuição com razão. Quando você faz essa linha de equilíbrio, você tende a ter o impulso e a energia que a intuição lhe oferece e sabe percorrer o caminho mais sólido e mais iluminado que a razão favorece. Eu respeito tanto a intuição, que ensino aos meus filhos que no momento em que eles tiverem alguma dúvida, que sigam primeiro a intuição, pois normalmente e majoritariamente, a primeira intuição é a correta.



A dedicação, a atenção minuciosa aos detalhes e a paixão pelo trabalho são características marcantes do empresário.

Qual estilo de vida o senhor cultiva e que permite conduzir um negócio desse porte?

Com simplicidade. Sou muito dedicado ao trabalho. Atuo e ajo com muita simplicidade. Tenho a mesma atitude que têm os profissionais que atuam comigo. Não há diferença de postura, de tratamento, ou mesmo de atitude. Se precisar limpar o chão, eu limpo o chão. Se precisar carregar móvel, eu carrego móvel. Eu cumpro exatamente a mesma tarefa que qualquer outro profissional, ao prestar nossos serviços, teria que cumprir.

[Durante a entrevista, realizada ao longo de um evento do Grupo Doria, no Guarujá, a equipe da Performance Líder presenciou diversas vezes, em João Doria, essa atenção nos detalhes e sua atitude no trabalho. Durante um coffee-break, por exemplo, o empresário pediu licença a alguns de seus convidados, recolheu o lixo em uma mesa de café e arrastou um carrinho de pipocas promocional, que estava fora, pelo menos na sua visão, do local ideal]

O líder visa sempre a estética, o melhoramento do mundo. O que o senhor tem a dizer sobre a estética?

A estética é um fator de respeito pelas pessoas, pois exige limpeza, disciplina, orientação, sinalização, iluminação, odorização. Você trabalha com todos os sentidos. A estética representa um conjunto de fatores para melhorar a qualidade que você tem no ambiente que você frequenta, ou para trabalhar, ou para estudar, ou para se divertir e desfrutar. »

“A busca é permanente. Um empreendedor nunca pode imaginar que já fez tudo. A vida é tão linda, tão desafiadora, que você tem que sempre impor a si mesmo novos desafios, por mais ao limite que você tenha chegado.”

Qual a sua visão para o futuro do Brasil?

Eu sempre sou muito otimista. Eu pautei toda minha existência com muito otimismo. Nunca olhei a vida de maneira negativa, nunca olhei a vida achando que ela ia ficar pior. Sempre olhei a vida achando que ela vai ficar melhor. Evidentemente com prudência, não se pode misturar irresponsabilidade com otimismo. Otimismo exige pés no chão. Mas também existe sua capacidade de sonhar e buscar pela realização dos seus sonhos. Sou otimista, acredito no futuro do país. O Brasil já está vivendo, nos últimos 10 anos, um momento bom, muito virtuoso, desde o governo de Fernando Henrique, passando pelos mandatos de Lula e agora com a Dilma Rousseff. Eu acredito que esse será um ano positivo. E o Brasil continuará sendo uma grande opção para investidores internacionais para gerar mais empregos, mais negociações e garantir cada vez mais a globalidade do país. O Brasil é hoje um país que vai muito além das fronteiras do que existia há 10 anos. O Brasil, há uma década, talvez tivesse meia dúzia de empresas exportadoras e com unidades fora do país. Hoje, o Brasil tem mais de uma centena de empresas que atuam no exterior, algumas que são virtuosas e outras que são líderes mundiais.

Quais os seus planos para o futuro?

Continuar trabalhando muito, acreditando bastante no país e nas pessoas. Inovando, fator marcante em minha vida, que é buscar coisas novas e que possam ser transformadoras. É esse o nosso grande diferencial para crescer ainda mais.

O senhor já fez tantas coisas. O que lhe falta, o que ainda busca?

A busca é permanente. Um empreendedor nunca pode imaginar que já fez tudo. Se você pensar assim é porque já desistiu da vida. A vida é tão linda, tão desafiadora, que você tem que sempre impor a si mesmo novos desafios, por mais ao limite que você tenha chegado. Nunca vi ninguém desistir da vida porque ficou rico, famoso, poderoso. As pessoas que têm boa índole, bons sentimentos procuram sempre mais e não fazem isso pelo dinheiro. Nunca vi um grande empreendedor trabalhar pelo dinheiro. Dinheiro é consequência na sua vida. O trabalho é para a capacidade de realização. Eu estou nesse grupo, no grupo das pessoas que trabalham pela realização para aumentar o seu grau de felicidade. A consequência, muitas vezes, é um bom resultado material também, mas a essência é trabalhar pelo objetivo de ser mais feliz, ser mais transformador e mais construtivo.

Como o senhor definiria João Doria Jr.?

Uma pessoa perseverante e apaixonada pela vida. ■

Presença forte no Sul



Os caminhões mais modernos e a melhor assistência técnica. O máximo retorno para o seu investimento. Isto é **Super**. Isto é **Super Iveco**, presença cada vez mais forte da Iveco no Sul do Brasil.

Matriz Pelotas: BR 392 - Km 64 - nº 2351 - Bairro Fragata - RS - (53) 3028 8000
 Passo Fundo: BR 285 - Km 300,8 - nº 2215 - Bairro Valinhos - RS - (54) 3017 3400
 Alegrete: Avenida Caverá - nº 2600, Pavilhão A - Bairro Ibirapuitã - RS - (55) 3421 8000
 Santa Maria Show Room: BR 158 - Km 60 - nº 2600 - Bairro Cerrito - RS - (55) 3026 6000

SUPER IVECO
www.superiveco.com